

Angelo Júnior apresenta:

CORINTHIANS
TRANSCENDENTAL

Direitos Reservados © Angelo Júnior – 2014

O Meu Corinthianismo

Em princípio, pensei em escrever um livro sobre o Corinthians mostrando somente estatísticas: invencibilidades, conquistas e glórias. Exaltar os feitos arrebatados com sangue, suor e lágrimas nas canchas pelo mundo afora. E não contar a história do clube, desde o começo, de forma minuciosa, como normalmente ocorre nos livros sobre clubes. Ir direito às suas conquistas. Porém, acabei por mesclar um pouco de prosa em meio às estatísticas, apenas como suporte, para não deixar o cartesianismo dos números vigorar.

Tempos depois, pensando melhor, cheguei à conclusão que este seria o meu único livro sobre o time para qual torço. Afinal, o futebol não é tema fundamental na minha trajetória de escritor. E não se escreve um da noite para o dia. Foi quando surgiu a ideia de fazer um livro híbrido, ou seja, aglutinar todas as minhas habilidades em um “lugar” só. Então, resolvi adicionar à prosa e às estatísticas (futebol), o desenho; na forma de quadrinhos, caricaturas, ilustrações... Desta maneira, uni o útil ao agradável com três das minhas maiores paixões: futebol, desenho e escrita; além do Corinthians, é lógico!

No quesito estatísticas, o indispensável “Almanaque do Timão”, trabalho de fôlego do amigo Celso Unzelte, serviu de base para a coleta da maioria dos dados históricos. Aliás, com muita honra!, é do Celso o prefácio deste compêndio alvinegro. Faço aqui, também, uma referência especial – *in memoriam* – ao grande historiador piracicabano Rocha Neto, com quem tive a honra de desfrutar uma sincera amizade. Apesar de não ser corinthiano, Rocha Neto nutria grande simpatia pelo alvinegro. Por várias vezes estive em sua casa, rodeado pelas suas relíquias inestimáveis.

Este livro, que agora apresento, na verdade, é uma declaração de amor, uma homenagem explícita, escancarada, ao meu clube de coração. Tanto, que o nobre leitor irá encontrar, majoritariamente, as conquistas alvinegras; as derrotas ficam em último plano, irrelevantes. Homenageio também os grandes ídolos da história corinthiana, craques inesquecíveis, deuses da raça e da categoria, de fazer a torcida exultar de paixão. Ídolos como Roberto Rivellino, injustamente perseguido depois do desastre de 1974, mas que é considerado por muitos especialistas como o mais completo jogador que vestiu o nosso manto sagrado, e um dos maiores do mundo em toda a história do futebol. Para o nosso “Patada Atômica”, há uma história em quadrinhos cujo desfecho tanto sonhamos. Sintam-se homenageados, também, desde já, todos aqueles ligados afetivamente ao Sport Club Corinthians Paulista, afinal, somos uma “Nação”. Ou seria uma “Religião” ?

Por fim, deixo registrado, em humilde preto no branco, o meu corinthianismo (com th mesmo!, assim será grafado ao longo deste almanaque de glórias). Como reles mortal, só me resta encaminhar uma mensagem ao universo do esporte bretão, que versa sobre esse transcendental time de futebol:

“Salve o Corinthians, o Campeão dos Campeões!!!!”

Prefácio



Foto: Adriana Vichi

Onde o Corinthians Transcende

Já vi a história do Corinthians ser contada de muitas maneiras. Eu mesmo tive a oportunidade de recontá-la diversas vezes, por escrito, por áudio, por vídeo. Aliás, muitas pessoas que cruzaram e continuam cruzando o meu caminho sentem um prazer incontido, indisfarçável, mesmo, ao contar e recontar essa mesma história. Sempre espontaneamente, com emoção e lágrimas nos olhos, a partir de suas experiências. Pessoas que vão do meu próprio pai ao pediatra dos meus filhos, passando pelo motorista de táxi, pelo prestador de serviços, pelo companheiro efêmero na fila de um banco ou supermercado. O Corinthians e sua história transcendem porque são, de certa maneira, também a *nossa* história, ou pelo menos parte dela. A própria torcida certa vez definiu isso, ao cantar: “Corinthians minha vida, Corinthians minha história, Corinthians meu amor...”

Minha amizade com o Angelo Júnior começou assim, antes de tudo corinthiana (com h, mesmo, como ele, autor deste trabalho, faz questão de grafar ao longo de toda a obra). Via e-mails, trocávamos e ainda hoje trocamos experiências sobre essa nossa paixão em comum, principalmente sobre detalhes de sua rica história, como se fossem também (e são!) detalhes das nossas próprias histórias. E eis que aqui, justificando plenamente o título de seu livro, o Angelo de fato transcende. Transcende porque, ao se propor a falar do Corinthians de uma maneira diferente, consegue fazer isso e muito mais.

Para além das estáticas, o Angelo analisa, interpreta e informa sobre muitos dados cujo valor estava escondido, adormecido, inclusive dentro do meu *Almanaque*

do Timão, esperando por uma edição antes de tudo e assumidamente corinthio-centrista (aquela que tem o Corinthians como o centro do mundo), como é a dele.

Para além de suas próprias memórias, o Angelo as materializa a partir de seus desenhos — outro dos dons que Deus lhe deu, junto com o de ser corinthiano.

Para além da realidade, ele nos oferece a chance de, retroativamente, sermos, enfim e depois de 40 anos, os campeões paulistas de 1974, chance pela qual lhe seremos eternamente gratos enquanto comunidade. Chance também de um final mais digno para nossa relação de torcedores com Rivellino, nosso craque maior, enfim redimido pelo traço justiceiro do Angelo.

Por tudo isso, para qualquer corinthiano, essa leitura torna-se tão fundamental quanto o gol nosso de cada jogo — desde que esse gol seja, é claro, do nosso Timão.

Celso Unzelte

Dedicatória

Galeria de grandes corinthianos: seriam tantos pra se dedicar esta obra, mas poderia citar aqui o meu pai Angelo (Juba); os meus irmãos Roger e Rodrigo; os amigos Celso Unzelte, Michel Tadei, Maurício Sabará, João Luiz Baldisera, dentre inúmeros mosqueteiros. Os eternos heróis Neco, Amílcar, Luizinho, Rivellino, Sócrates; o emblemático Vicente Matheus, entre centenas de ilustres alvinegros. Mas, a verdade é que este livro é dedicado à incrível Fiel Torcida, que, pelo seu amor desmedido ao Corinthians, espetacularmente transformou-se na mágica e inigualável “NAÇÃO ALVINEGRA!” Para quem duvida, vide a invasão do Maracanã em 1976 ou a ida ao Japão em 2012. Nem é preciso dizer mais nada...

Índice

Prefácio: Celso Unzelte.....	04
Gênese Corinthiana.....	08
Conquistas.....	09
Números Alvinegros.....	24
Anos Dourados.....	28
Invencibilidades.....	30
Grandes Públicos da História Corinthiana.....	39
Jogos Internacionais.....	44
Contra os Outros.....	50
Colocações nos Campeonatos Paulista e Brasileiro.....	59
O Tabu.....	61
O Redentor	67
Noite Transcendental	74
Anos de Esperança.....	79
Os Ídolos.....	84
Estádios.....	88
Corinthians é Seleção!.....	90
A Sensacional Torcida Corinthiana.....	92
Tópicos Mosqueteiros.....	95
Memórias Futebolísticas em Primeira Pessoa.....	101
Dez Jogos Inesquecíveis.....	107
O Autor.....	109

Gênese Corinthiana

Fundado em 1º de setembro de 1910 por operários na pacata São Paulo do início do século vinte, nascido sob a luz de um lampião, cuja primeira ata fora escrita sobre uma palheta de um dos presentes, o SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA logo se tornaria uma equipe muito respeitada na várzea paulistana. Desde o começo, no popular Bom Retiro e nos inúmeros gramados espalhados pela São Paulo daqueles tempos, o clube fundado por gente simples, trabalhadora, já angariava a atenção no meio futebolístico, até então, extremamente elitizado.

Os ingleses do Corinthian Team, que vieram disputar amistosos por aqui na década de dez, jamais poderiam imaginar que o time que estavam inspirando se tornaria, nas próximas décadas, uma das mais bonitas histórias do futebol mundial.

Da dificuldade em comprar uma bola, arranjar o jogo de camisa, um campo para treinar, tudo foi sendo superado com a raça alvinegra entalhada no peito. Os primeiros embates da várzea contra times de respeito; o aluguel do terreno de um lenhador, chamado “Lenheiro”, para entrosar o time; a salvação do patrimônio do clube, em 1912, por Neco, quando o dono do imóvel onde funcionava o clube, iria confiscar os poucos bens como penhor; são apenas alguns fatos emocionantes que começam a marcar a história do “Clube dos calções negros”...

Para conseguir participar do seu primeiro campeonato oficial, o Corinthians teve que disputar um torneio eliminatório contra duas equipes de respeito da época:

23/03/1913	1x0 Minas Gerais	Torneio Eliminatório	Velódromo
30/03/1913	4x0 São Paulo	Torneio Eliminatório	Velódromo

Estes são os primeiros jogos oficiais de toda a história do Corinthians:

20/04/1913	1x3 Germânia	Campeonato Paulista	Parque Antártica
11/05/1913	1x3 Internacional	Campeonato Paulista	Parque Antártica
22/05/1913	1x7 Americano	Campeonato Paulista	Parque Antártica
08/06/1913	1x1 Ypiranga	Campeonato Paulista	Parque Antártica
22/06/1913	3x5 Santos	Campeonato Paulista	Parque Antártica
07/09/1913	2x0 Germânia*	Campeonato Paulista	Parque Antártica
21/09/1913	2x2 Internacional	Campeonato Paulista	Parque Antártica
05/10/1913	0x0 Ypiranga	Campeonato Paulista	Parque Antártica
19/10/1913	1x1 Americano**	Campeonato Paulista	Parque Antártica
* estreia de Amílcar		** estreia de Neco	

O campeonato foi disputado por seis equipes. A primeira vitória da história em campeonatos oficiais ocorreu sobre o Germânia. O timão ficou em 4ª lugar.

Conquistas

As principais glórias alvinegras estão aqui sintetizadas. São títulos oficiais, torneios de renome, séries invictas, taças valiosas, turnos importantes...

Ano	Conquista	Local	Jogo decisivo
1913	Torneio Eliminatório	Velódromo	4x0 São Paulo
1914	Campeão Paulista (invicto)	P.Antártica	4x0 C.Elísios
1916	Campeão Paulista (invicto)	P.Antártica	1x0 Americano
1919	Campeão do Torneio Início	Floresta	3x0 Minas Gerais
1920	Bicampeão do Torneio Início	Floresta	3x1 Internacional
1921	Tricampeão do Torneio Início	Floresta	7x0 Minas Gerais
1922	Campeão Paulista (Centenário)	Floresta	2x0 Paulistano
1922	Taça Portugália	P.Antártica	2x0 Palestra Itália
1923	Bicampeão Paulista	Ponte Grande	3x0 São Bento
1924	Tricampeão Paulista	Jardim América	1x0 Paulistano
1928	Campeão Paulistano	P.S.Jorge	2x0 Portuguesa D.
1929	Bicampeão Paulista (invicto)	P.Antártica	4x1 Palestra Itália
1930	Tricampeão Paulista	Vila Belmiro	5x2 Santos
1936	Torneio Início	P.Antártica	1x0 Estudante Pta.
1936	Campeão do 1º turno (invicto)	P.S.Jorge	8x0 Lusitano
1936	O ano inteiro invicto (31 jogos) !!!!	P.S.Jorge	3x2 São Paulo
1937	Campeão Paulista	P.S.Jorge	1x0 Estudante Pta.
1938	Torneio Início	P.S.Jorge	1x0 Portuguesa S.
1938	Bicampeão Paulista (invicto)	P.S.Jorge	1x1 São Paulo
1938	Torneio Festival do São Paulo	P.Antártica	2x1 Portuguesa D.
1939	Tricampeão Paulista	P.S.Jorge	4x1 Santos
1941	Campeão do Torneio Início	Pacaembu	1x0 Portuguesa
1941	Campeão Paulista	Vila Belmiro	3x2 Santos
1942	Torneio Quinela de Ouro	Pacaembu	4x1 Palestra Itália
1942	Taça Cidade de São Paulo	Pacaembu	4x2 Palestra Itália
1943	Taça Cidade de São Paulo	Pacaembu	3x1 Palmeiras
1944	Campeão do Torneio Início	Pacaembu	4x3 Ipiranga
1947	Taça Cidade de São Paulo	Pacaembu	2x1 Portuguesa
1948	Taça Cidade de São Paulo	Pacaembu	1x1 Palmeiras
1950	Campeão Torneio Rio-São Paulo	Pacaembu	1x1 Botafogo
1951	Campeão Paulista	Pacaembu	4x1 Guarani
1952	Bicampeão Paulista	Jaú	1x3 XV de Jaú

1952	Taça Cidade de São Paulo	Pacaembu	5x1 Palmeiras
1952	a 1954 (32 jogos invictos – exterior)	Lima	3x3 Comb.Sporting
1953	Campeão do Torneio Início	Maracanã	0x1 Vasco
1953	Torneio Prefeitura Cidade de SP	Pacaembu	3x1 São Paulo
1953	Pequena Copa do Mundo	Venezuela	2x0 S. Caracas
1953	Torneio das Missões	Pacaembu	3x2 São Paulo
1954	Campeão Paulista (IV Centenário)	Pacaembu	1x1 Palmeiras
1954	Bicampeão Torneio Rio-São Paulo	Pacaembu	1x0 Palmeiras
1954	Torneio Charles Muller	Pacaembu	3x3 São Paulo
1955	Campeão do Torneio Início	Pacaembu	4x0 Linense
1955	Torneio Internacional C. Muller	Pacaembu	2x1 Benfica
1956	Taça dos Invictos (25 jogos)	Pacaembu	2x2 São Paulo
1957	Taça dos Invictos (25 jogos)	Pacaembu	3x3 Santos
1957	Torneio de Classificação (invicto)	Pacaembu	1x1 Palmeiras
1958	Torneio Charles Muller	Pacaembu	5x1 São Paulo
1958	Torneio Pentagonal de Brasília	Goiânia	2x0 Goiânia
1962	Taça São Paulo	Vila Belmiro	3x3 Santos
1965	Torneio Pentagonal de Recife	Recife	5x2 Sport
1966	Torneio Rio-São Paulo	Pacaembu	0x0 Santos
1966	Torneio Cidade de Turim	Turim	4x3 Español
1966	Taça Laudo Natel	Pacaembu	4x4 São Paulo
1969	Torneio Apolo V	Nova York	4x2 River Plate
1969	IV Torneio Costa do Sol	Málaga	2x1 Barcelona
1971	Torneio do Povo	Mineirão	1x0 Internacional
1973	Torneio Laudo Natel	Morumbi	2x1 Palmeiras
1974	Campeão do 1º Turno C. Paulista	Pacaembu	1x0 São Paulo
1975	I Copa São Paulo	Morumbi	4x3 São Paulo
1977	Campeão do 2º Turno C. Paulista	Morumbi	1x0 Palmeiras
1977	Campeão Paulista	Morumbi	1x0 Ponte Preta
1978	Campeão do 1º Turno C. Paulista	Morumbi	1x0 Santos
1979	Campeão Paulista	Morumbi	2x0 Ponte Preta
1981	Copa Internacional Feira de Hidalgo	México	2x0 América
1982	Campeão Paulista	Morumbi	3x1 São Paulo
1983	Bicampeão Paulista	Morumbi	1x1 São Paulo
1983	Taça Cidade de Porto Alegre	Beira-Rio	4x1 Internacional
1985	Copa das Nações	Los Angeles	2x1 Seleção Chile
1986	Torneio Inter. Cidade de Santos	Vila Belmiro	2x0 Santos
1987	Torneio Inter. Cidade de Santos	Pacaembu	1x0 Colônia

1988	Campeão Paulista	Campinas	1x0 Guarani
1990	Taça dos Invictos	Bragança Pta	0x0 Bragantino
1990	Campeão Brasileiro	Morumbi	1x0 São Paulo
1991	Super Copa do Brasil	Morumbi	1x0 Flamengo
1994	Copa Bandeirantes	Morumbi	1x1 Santos
1995	Campeão Copa do Brasil (invicto)	Olímpico	1x0 Grêmio
1996	Campeão Paulista	Ribeirão Preto	2x1 Palmeiras
1996	Torneio Ramón de Carranza	Cadiz	2x0 Betis
1997	Campeão Paulista	Morumbi	1x1 São Paulo
1998	Campeão Brasileiro	Morumbi	2x0 Cruzeiro
1999	Campeão Paulista	Morumbi	2x2 Palmeiras
1999	Bicampeão Brasileiro	Morumbi	0x0 Atlético/MG
2000	Campeão Mundial	Maracanã	4x3 Vasco
2001	Campeão Paulista	Morumbi	0x0 Botafogo
2002	Campeão Torneio Rio-São Paulo	Morumbi	1x1 São Paulo
2002	Campeão da Copa do Brasil	Brasília	1x1 Brasilense
2003	Campeão Paulista	Morumbi	3x2 São Paulo
2005	Campeão Brasileiro	Serra Dourada	2x3 Goiás
2009	Campeão Paulista (invicto)	Pacaembu	1x1 Santos
2009	Campeão da Copa do Brasil	Beira-Rio	2x2 Internacional
2011	Campeão Brasileiro	Pacaembu	0x0 Palmeiras
2012	Campeão da Libertadores	Pacaembu	2x0 Boca Juniors
2012	Campeão Mundial	Japão	1x0 Chelsea
2013	Campeão Paulista	Vila Belmiro	1x1 Santos
2013	Campeão da Recopa Sul-Americana	Morumbi	2x0 São Paulo